

Divulgação de Resultados

3T26

São Paulo, Brasil, 05 de novembro de 2026

A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia os resultados financeiros referentes ao **terceiro trimestre de 2026**.

Webcast

06 de novembro de 2026

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 12h00 (New York) / 17h00 (Londres)

Clique **aqui** para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Relações com Investidores

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Índice

Mensagem da Administração 5
Destaques 3T26 6
Diagnósticos 7
Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD) 10
Rede Américas 12
Despesas comerciais, gerais e administrativas 17
EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido 17
Investimentos 20
Fluxo de Caixa 21
Endividamento 22
Agenda ESG 25
Anexos 27

Considerações iniciais

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Em adição, para melhor comparabilidade entre trimestres, a Companhia apresenta uma estimativa das informações do 3T25 como se este tivesse tido o mesmo escopo de operações do 3T26 (Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO), excluindo assim das informações do 3T25 as operações hospitalares e de oncologia da Ímpar que passaram a fazer parte da Rede Américas em 01/04/2025 e os desinvestimentos de Mantris, Diagnósticos Argentina e Hospital São Domingos realizados em 2025.

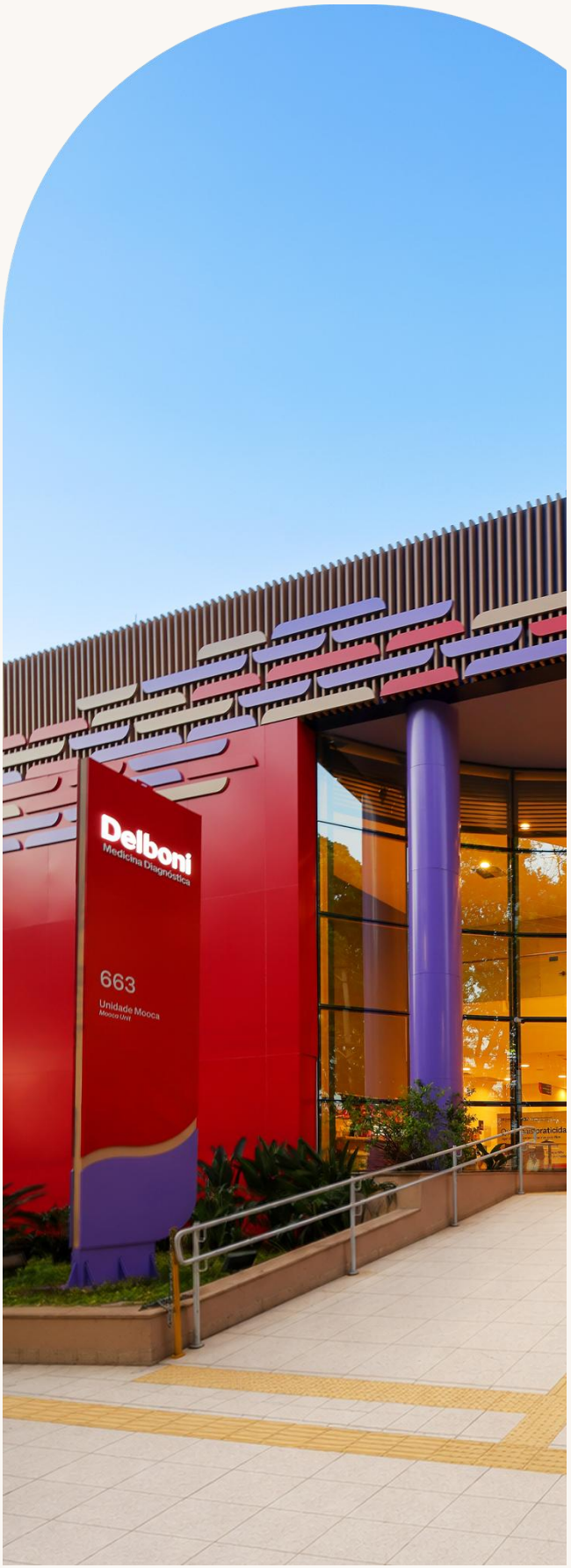
Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA, as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes do ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 18, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex-Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando aqui.

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam declarações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores https://www.dasa3.com.br/.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026 representa mais uma etapa importante na trajetória de transformação operacional e financeira da Dasa. Seguimos avançando em nossas prioridades estratégicas, combinando crescimento sustentável, evolução da rentabilidade, geração de caixa e fortalecimento da estrutura de capital. Os resultados refletem a consistência da execução e a construção gradual de uma operação mais eficiente, competitiva e preparada para sustentar o crescimento de longo prazo.

No trimestre, a receita bruta consolidada atingiu R$2,6 bilhões, +8% vs. 3T25 em escopo comparável, combinando crescimento com expansão de margem no acumulado do ano. O EBITDA consolidado alcançou R$640 milhões, com margem de 26,6%, uma importante recuperação sequencial da rentabilidade, apesar das pressões de custos inerentes à operação. A geração de caixa livre totalizou R$ 369 milhões, sustentada pelo desempenho operacional e pela disciplina na gestão do capital de giro e dos investimentos. Como resultado, reduzimos a dívida líquida em R$188 milhões em relação ao trimestre anterior, encerrando o período com alavancagem financeira de 2,76x Dívida Líquida/ EBITDA[1] (escopo atual). Esses avanços reforçam a evolução da nossa posição financeira e ampliam a flexibilidade para executar nossas prioridades estratégicas.

No âmbito operacional, seguimos investindo na modernização e na produtividade de nossa infraestrutura. Um marco importante foi a inauguração do novo Núcleo Técnico-Operacional (NTO) de Brasília, equipado com tecnologia avançada e automação, com capacidade inicial de processamento de 2,4 milhões de exames mensais. A unidade fortalece nossa atuação no segmento Lab-to-Lab, amplia a cobertura para mais de 400 municípios nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste e integra nosso plano nacional de modernização da rede diagnóstica. Paralelamente, seguimos avançando na qualificação da experiência dos pacientes, oferecendo atendimento personalizado, infraestrutura diferenciada e um portfólio ampliado de serviços, reforçando o posicionamento e proposta de valor das nossas marcas.

A inovação médica e a transformação digital permanecem como importantes vetores de diferenciação e crescimento. Ampliamos nossa atuação em especialidades como Neurologia, Saúde Reprodutiva, Oncologia e Cardiometabólica, além de avançarmos em soluções de medicina preditiva, prevenção e longevidade. Na jornada digital, a evolução dos agendamentos online e a maior utilização do check-in digital contribuem para uma experiência mais simples e conveniente, ao mesmo tempo em que favorecem a eficiência operacional. Essas iniciativas reforçam nossa estratégia de combinar excelência médica, tecnologia e produtividade para ampliar o acesso e fortalecer a proposta de valor aos pacientes.

A Rede Américas também apresentou avanços operacionais relevantes, com evolução do ticket médio, crescimento dos avisos cirúrgicos e manutenção de elevados níveis de ocupação. O fortalecimento dos serviços de alta complexidade, especialmente em Oncologia, que representou 21,2% da receita bruta do trimestre, contribuiu para a qualificação do mix assistencial. A expansão de linhas de cuidado e o reconhecimento da qualidade hospitalar reforçam o posicionamento da Rede Américas como uma plataforma integrada de serviços hospitalares de alta complexidade, orientada à excelência clínica e à eficiência operacional.

Ao ingressarmos no último trimestre do ano, seguimos confiantes na trajetória de evolução da Dasa, reconhecendo os desafios e as oportunidades que ainda temos pela frente. A combinação entre crescimento, produtividade, disciplina financeira e geração de caixa continuará orientando nossas decisões. Mais do que os resultados de um trimestre, estamos construindo uma trajetória consistente de evolução operacional e financeira, com foco na sustentabilidade do negócio e na geração de valor de longo prazo para pacientes, médicos, colaboradores e acionistas.

A DIRETORIA.

[1] Alavancagem medida pela Dívida liquida financeira após aquisições a pagar e antecipações de recebíveis / EBITDA Escopo atual LTM

Destaques 3T26

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[2]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual	Δ
Receita bruta consolidada	**2.594**	**2.849**	**-9%**	**2.411**	**8%**	**7.409**	**9.754**	**-24%**	**6.752**	**10%**
Diagnósticos Nacional	2.363	2.195	8%	2.195	8%	6.767	6.121	11%	6.121	11%
Hospitais e Oncologia Nordeste	231	216	7%	216	7%	642	631	2%	631	2%
Operações desinvestidas[3]	-	437	n.a.	-	n.a.	-	3.002	n.a.	-	n.a.
Margem bruta (%)	***31,9%***	***33,8%***	***-1,9p.p.***	***33,9%***	***-2,0 p.p.***	***31,1%***	***30,9%***	***0,3p.p.***	***31,1%***	***0,0 p.p.***
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	**617**	**629**	**-1,9%**	**589**	**5%**	**1.636**	**2.142**	**-24%**	**1.394**	**17%**
Margem EBITDA (%) (ex- Equivalência Patrimonial)	*25,6%*	*24,1%*	*1,5 p.p.*	*26,5%*	*-0,9 p.p.*	*23,9%*	*24,1%*	*-0,2 p.p.*	*22,4%*	*1,4 p.p.*
Lucro/(prejuízo) do Período	**173**	**97**	**78,7%**	**79**	**120,0%**	**148**	**(187)**	**n.a.**	**(526)**	**n.a.**
Geração operacional de caixa[4]	**456**	**481**	**-5%**	**-**	**-**	**824**	**482**	**71%**	**-**	-
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	**60**	**70**	**-10**	**58**	**2**	**60**	**70**	**-10**	**58**	**2**
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	**5.435**	**6.657**	**-18%**	**-**	**-**	**5.435**	**6.657**	**-16%**	**-**	**-**
***Covenant* alavancagem[5]**	**3,4x**	**2,4x**	**1,0x**	**-**	**-**	**3,4x**	**2,4x**	**1,0x**	**-**	**-**

A desconsolidação da Ímpar, decorrente da formação da Rede Américas, bem como os desinvestimentos concluídos ao longo de 2025, impactaram a comparabilidade das Demonstrações Financeiras entre os períodos.

- **Receita de Diagnósticos Nacional Diagnósticos Nacional registrou crescimento de 8% no 3T26** e 11% nos 9M26 em bases comparáveis, impulsionado pela expansão do volume de exames e pelo desempenho dos segmentos Premium, Apoio e atendimento domiciliar
- **Hospitais e Oncologia Nordeste apresentaram crescimento de receita de 7% no trimestre** e 2% nos 9M26, refletindo a evolução das operações hospitalares e a recuperação da atividade oncológica ao longo do período
- **Margem bruta consolidada atingiu 31,9% no 3T26, redução de 2,0 p.p.**, refletindo principalmente realocações contábeis entre custos e despesas, alinhados a nova estrutura organizacional. Nos 9M26, a margem bruta permaneceu estável em 31%
- **EBITDA, excluindo equivalência patrimonial, alcançou R$617 milhões no 3T26, crescimento de 5%** em bases comparáveis, com margem de 25,6%. Nos 9M26, o EBITDA totalizou R$1,6 bilhão, avanço de 17%, refletindo a evolução operacional e as iniciativas de eficiência
- **Geração operacional de caixa alcançou R$456 milhões no trimestre e R$824 milhões nos 9M26**, refletindo a capacidade de conversão dos resultados caixa, apesar das pressões pontuais sobre o capital de giro
- **Lucro líquido cresceu 120%** para R$173 milhões no trimestre e a **dívida liquida reduziu R$188 milhões** frente ao trimestre anterior

[2] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[3] Operações desinvestidas incluem Mantris e Diagnósticos Internacional (até o 3T25), Hospital São Domingos (até o 4T25) e eliminações. Adicionalmente, a partir do 2T25, a Dasa deixou de consolidar os resultados dos hospitais aportados para a formação da Rede Américas, passando a reconhecê-los pelo método de equivalência patrimonial.
[4] Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa do ITR e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.
[5] Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas

Desempenho operacional e financeiro

Diagnósticos

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[6]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual[7]	Δ
Receita bruta	**2.363**	**2.286**	**3,4%**	**2.195**	**7,6%**	**6.767**	**6.456**	**4,8%**	**6.121**	**10,6%**
Diagnósticos Nacional	2.363	2.195	7,6%	2.195	7,6%	6.767	6.121	10,6%	6.121	10,6%
Diagnóstico Internacional[8]	-	91	n.a.	-	n.a.	-	334	n.a.	-	n.a.
(-) Impostos e Deduções	(165)	(171)	-3,2%	(169)	-2,4%	(499)	(483)	3,3%	(478)	4,4%
Receita líquida	**2.198**	**2.115**	**3,9%**	**2.026**	**8,5%**	**6.268**	**5.972**	**5,0%**	**5.643**	**11,1%**
Custo dos serviços prestados ajustados [9]	(1.374)	(1.279)	7,4%	(1.215)	13,1%	(3.981)	(3.727)	6,8%	(3.513)	13,3%
% Receita líquida	*-62,5%*	*-60,5%*	*-2,0 p.p.*	*-60,0%*	*-2,5 p.p.*	*-63,5%*	*-62,4%*	*-1,1 p.p.*	*-62,3%*	*-1,3 p.p.*
Lucro bruto ajustado[10]	**824**	**836**	**-1,4%**	**811**	**1,6%**	**2.287**	**2.245**	**1,9%**	**2.130**	**7,4%**
Margem bruta ajustada[11]	***37,5%***	***39,5%***	***-2,0p.p.***	***40,0%***	***-2,5 p.p.***	***36,5%***	***37,6%***	***-1,1 p.p.***	***37,7%***	***-1,3 p.p.***
Diagnósticos Nacional Margem bruta (%)	*37,5%*	*39,5%*	*-2,0 p.p.*	*40,0%*	*-2,5 p.p.*	*36,5%*	*37,6%*	*-1,1 p.p.*	*37,7%*	*-1,3 p.p.*
Diagnóstico Internacional Margem bruta (%)	-	*27,7%*	*n.a.*	-	*n.a.*	-	-	*n.a.*	-	*n.a.*

A receita bruta da divisão de Diagnósticos totalizou R$2,4 bilhões no 3T26, crescimento de 7,6% em relação ao 3T25 em Escopo Atual. Nos 9M26, a receita bruta alcançou R$6,8 bilhões, avanço de 10,6% em bases comparáveis. O desempenho reflete a continuidade da trajetória de crescimento, mesmo diante de uma base de comparação mais elevada, sustentado pelo aumento do volume de exames, evolução do ticket médio, expansão do segmento Premium e ampliação da base de clientes no canal B2B.

A Companhia segue investindo no desenvolvimento dos canais de maior potencial, com foco na expansão comercial, ampliação da capilaridade e aprimoramento da experiência do paciente. No segmento *Premium*, destacam-se o fortalecimento da proposta de valor e o crescimento do atendimento domiciliar, enquanto o canal Lab-to-Lab avança por meio da conquista de novos clientes e da expansão das parcerias comerciais.

A receita líquida totalizou R$2,2 bilhões no trimestre, crescimento de 8,5% em bases comparáveis, beneficiada também pela recuperação de glosas de períodos anteriores.

[6] Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.
[7] Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.
[8] As operações na Argentina foram vendidas ao final do 3T25; portanto, não há resultados a serem reportados em Internacional nos trimestres subsequentes.
[9] Não inclui custos com depreciação e amortização.
[10] Não inclui custos com depreciação e amortização.
[11] Não inclui custos com depreciação e amortização.

O lucro bruto ajustado alcançou R$824 milhões no 3T26, crescimento de 1,6% em bases comparáveis, com margem de 37,5%, redução de 2,5 p.p. em relação ao 3T25 em Escopo Atual. Nos 9M26, o lucro bruto ajustado somou R$2,3 bilhões, crescimento de 7,4%, com margem de 36,5%, retração de 1,3 p.p. em bases comparáveis.

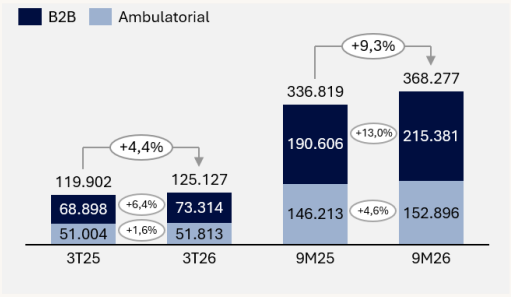
A contração da margem bruta reflete, em parte, a combinação dos efeitos das mudanças na alocação de custos e despesas entre as linhas da demonstração de resultados, implementadas a partir do 2T26, e do efeito de mix, dada a participação crescente do canal B2B. Além disso, uma maior pressão no crescimento dos custos operacionais acima da receita, especialmente em infraestrutura, e os efeitos dos projetos de expansão dos serviços e modernização tecnológica dos Núcleos Técnico-Operacionais (NTOs), cujos benefícios e ganhos de escala são capturados de forma gradual ao longo do período de maturação dessas iniciativas.

Nos últimos doze meses, em linha com a estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade, o número de unidades de atendimento passou de 849 para 830. A redução reflete o encerramento planejado de operações de menor desempenho e a consolidação de unidades decorrente do processo de integração de marcas, combinados ao fortalecimento das operações de maior potencial e à expansão de serviços de maior valor agregado.

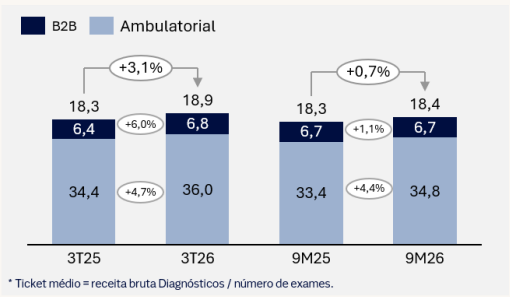
Conforme comunicado no 1T26, a Companhia suspendeu temporariamente a divulgação do NPS durante a implementação de uma nova plataforma de coleta e o aprimoramento da metodologia de mensuração. Com a estabilização do processo, a Companhia retomou a divulgação do indicador a partir do 2T26, estabelecendo uma nova base de acompanhamento para os próximos períodos. Desde a conclusão da implantação, a Companhia observa evolução gradual do indicador.

Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

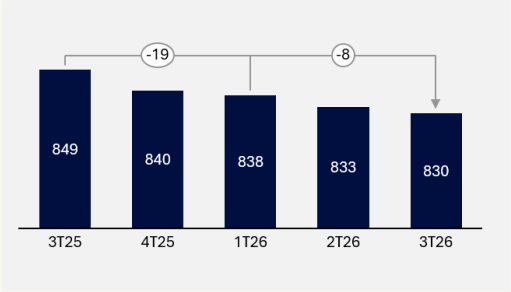


Ticket médio*(R$)

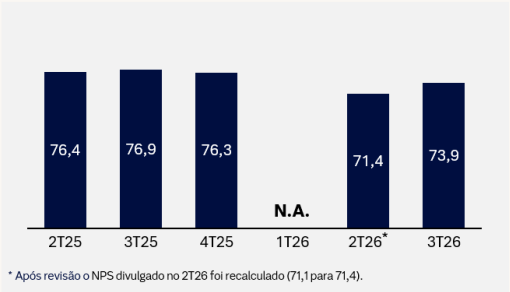


* Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



* Após revisão o NPS divulgado no 2T26 foi recalculado (71,1 para 71,4).

Inovação Médica, Digitalização e Eficiência Operacional

Inovação Médica e Novos Produtos

No 3T26, a receita proveniente dos produtos e serviços lançados[12] cresceu 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pela expansão das terapias infusionais em Neurologia e pelo desenvolvimento de soluções nas áreas de Saúde Reprodutiva, Oncologia, Medicina de Precisão e Saúde Cardiometabólica.

Até setembro, a Dasa realizou 63 entregas de inovação, incluindo novos produtos, internalização de exames e aprimoramentos do portfólio, principalmente em Análises Clínicas e Genômica. As iniciativas reforçam a estratégia de ampliar a oferta de soluções especializadas, diversificar as fontes de crescimento e fortalecer a diferenciação competitiva da Companhia.

Medicina Preditiva e Longevidade

A Dasa avançou na estratégia de medicina preditiva e longevidade, ampliando nacionalmente a oferta do Microbioma Intestinal *Shotgun* e do *Check-up* Peso e Metabolismo Saudável, além do lançamento do exame de Idade Biológica por Comprimento de Telômeros no segmento *Premium*.

O Check-up Peso e Metabolismo Saudável registrou crescimento de receita superior a 200% nos últimos meses, acompanhando a maior demanda por soluções de saúde metabólica e monitoramento de pacientes, inclusive no contexto da expansão do uso de medicamentos agonistas de GLP-1.

A Companhia também intensificou suas iniciativas de educação e relacionamento médico, por meio de ações da marca Alta e da Dasa Educa, contribuindo para a disseminação de conhecimento científico e a adoção de novas soluções na prática clínica.

Saúde da Mulher e Prevenção

Na área de saúde da mulher, a Dasa avançou na atualização do portfólio de rastreamento do HPV, em linha com as diretrizes nacionais de prevenção do câncer do colo do útero. A Companhia também expandiu a oferta da Autocoleta de HPV aos laboratórios parceiros da Alvaro Apoio, ampliando o acesso ao rastreamento e fortalecendo sua atuação em medicina preventiva.

Eficiência Operacional e Estratégica

A Companhia avançou na modernização de sua infraestrutura operacional, com foco em automação, produtividade e maior aproveitamento da capacidade instalada.

Entre os principais marcos do trimestre, destaca-se a inauguração do novo Núcleo Técnico Operacional (NTO) de Brasília, com capacidade inicial de processamento de 2,4 milhões de exames mensais, expansível para 5 milhões sem necessidade de novas obras. A unidade atenderá a Marca Exame no Distrito Federal, além de mais de 400 municípios, hospitais da Rede Américas no Distrito Federal e mais de mil laboratórios parceiros da Alvaro Apoio.

O investimento fortalece a escala operacional, amplia a capacidade de atendimento e cria condições para capturar ganhos de produtividade e eficiência à medida que os volumes processados aumentem.

[12] A receita de inovação considera os produtos e serviços lançados nos últimos cinco anos, cuja composição é atualizada continuamente.

Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD[13])

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[14]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual[15]	Δ
Receita bruta	**231**	**515**	**-55,1%**	**216**	**7,1%**	**642**	**1.467**	**-56,3%**	**631**	**1,7%**
Hospitais	97	345	-71,9%	94	3,3%	281	942	-70,2%	252	11,5%
Oncologia	134	170	-21,0%	122	10,0%	361	525	-31,2%	379	-4,8%
(-) Impostos e Deduções	(19)	(67)	-70,9%	(20)	-2,2%	(54)	(163)	-66,9%	(59)	-9,6%
Receita líquida	**212**	**449**	**-52,8%**	**196**	**8,0%**	**588**	**1.304**	**-54,9%**	**571**	**2,9%**
Custo dos serviços prestados ajustados[16]	**(145)**	**(281)**	**-48,4%**	**(133)**	**8,7%**	**(402)**	**(827)**	**-51,4%**	**(398)**	**0,9%**
% Receita líquida	*-68,4%*	*-62,6%*	*-5,8 p.p.*	*-68,0%*	*-0,5 p.p.*	*-68,3%*	*-63,4%*	*-4,9 p.p.*	*-69,7%*	*1,3 p.p.*
Lucro bruto ajustado[17]	**67**	**168**	**-60,1%**	**63**	**6,5%**	**186**	**478**	**-61,0%**	**173**	**7,4%**
Margem bruta ajustada[18]	*31,6%*	*37,4%*	*-5,8 p.p.*	*32,0%*	*-0,4 p.p.*	*31,7%*	*36,6%*	*-4,9 p.p.*	*30,3%*	*1,3 p.p.*

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste alcançou R$ 231 milhões no 3T26, crescimento de 7,1% em relação ao 3T25 em Escopo Atual, impulsionada principalmente pela expansão de 10,0% da operação de Oncologia, enquanto Hospitais registrou avanço de 3,3%. Nos 9M26, a receita bruta somou R$ 642 milhões, crescimento de 1,7% em bases comparáveis, refletindo a evolução da operação hospitalar (+11,5%), parcialmente compensada pelo desempenho de Oncologia (-4,8%), em um contexto de reestruturação do mix de fontes pagadoras e maior disciplina comercial.

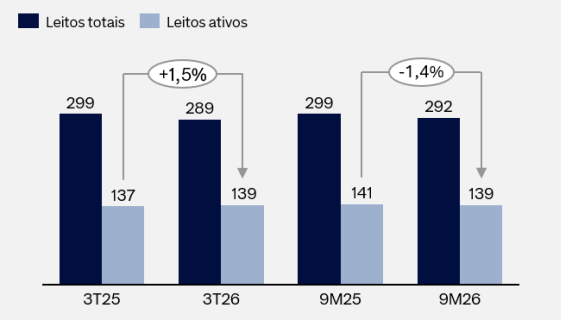
O lucro bruto ajustado totalizou R$ 67 milhões no 3T26, crescimento de 6,5% em bases comparáveis, com margem de 31,6%, ligeiramente abaixo em relação ao 3T25 (-0,4 p.p.). Nos 9M26, o lucro bruto ajustado alcançou R$ 186 milhões, avanço de 7,4%, com margem de 31,7%, expansão de 1,3 p.p. em bases comparáveis, refletindo a evolução da eficiência operacional e o maior aproveitamento da estrutura assistencial.

No Hospital da Bahia, a taxa de ocupação atingiu 85,6% no 3T26, aumento de 0,8 p.p. em relação ao 3T25, acompanhada pelo crescimento de 2,4% no número de pacientes-dia e pela manutenção de 139 leitos ativos. Os indicadores refletem a maior utilização da capacidade instalada e a continuidade das iniciativas de otimização operacional.

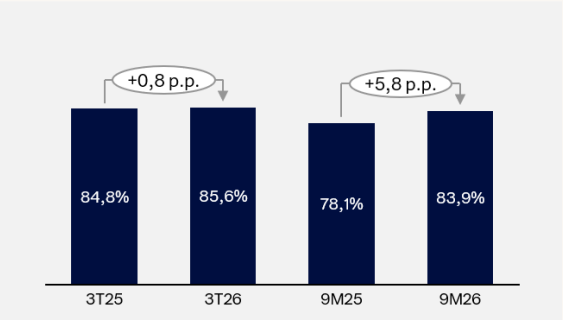
[13] O Hospital São Domingos foi vendido no dia 30 de dezembro de 2025.
[14] Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[15] Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[16] Não inclui custos com depreciação e amortização.
[17] Não inclui custos com depreciação e amortização.
[18] Não inclui custos com depreciação e amortização.

Indicadores operacionais – Hospital da Bahia

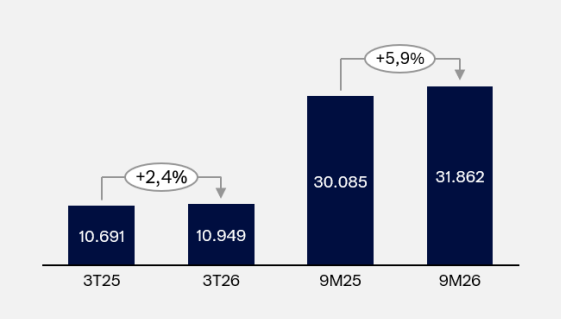
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



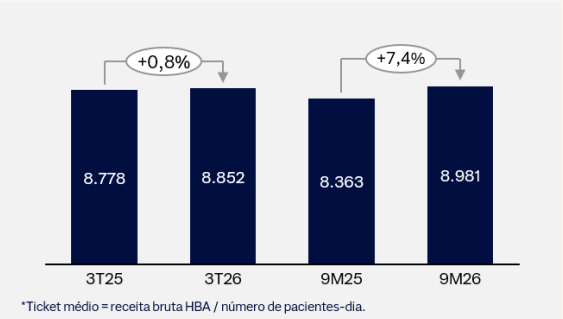
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio* (R$)



*Ticket médio = receita bruta HBA / número de pacientes-dia.

Rede Américas

Equivalência patrimonial

A Rede Américas representa um investimento estratégico para a Dasa, com potencial de geração de valor ao longo dos próximos ciclos operacionais. A combinação de escala, densidade operacional, governança dedicada e complementaridade de portfólio cria condições para a captura gradual de eficiência, ganhos de produtividade e melhoria de rentabilidade. Nesse contexto, a continuidade da evolução observada em mais um trimestre reforça a trajetória de estabilização do ativo e o potencial de desenvolvimento de uma plataforma hospitalar mais eficiente, integrada e orientada à geração sustentável de resultados.

(R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 vs. 3T25	2T26	3T26 vs. 2T26	9M26
Receita bruta	**3.691**	**3.412**	**8,2%**	**3.489**	**5,8%**	**10.558**
Impostos e deduções	(330)	(295)	11,8%	(274)	20,5%	(901)
Receita líquida	**3.361**	**3.117**	**7,8%**	**3.215**	**4,6%**	**9.657**
Custo dos serviços prestados	(2.794)	(2.573)	8,6%	(2.620)	6,6%	(7.945)
Lucro bruto	**568**	**544**	**4,3%**	**595**	**-4,5%**	**1.713**
Margem bruta	*16,9%*	17,5%	*-0,6 p.p.*	*18,5%*	*-1,6 p.p.*	17,7%
Despesas comerciais	**(112)**	**(128)**	**-12,2 %**	**(160)**	**-29,9%**	**(326)**
Despesas gerais e administrativas	**(156)**	**(180)**	**-13,6 %**	**(171)**	**-9,1 %**	**(492)**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**(7)**	**222**	**n.a.**	**47**	**n.a.**	**22**
Lucro operacional (LAJIR)	**293**	**459**	**-36,1 %**	**311**	**-5,6%**	**917**
Resultado financeiro líquido	**(296)**	**(297)**	**-0,3%**	**(291)**	**1,8%**	**(890)**
Imposto de renda e contribuição social	48	(42)	n.a.	(57)	n.a.	19
Lucro (prejuízo) líquido	**45**	**120**	**-62,6%**	**(37)**	**n.a.**	**45**
(+) Resultado financeiro líquido	296	297	-0,3%	291	1,9%	890
(+) Imposto de renda e contribuição social	(48)	42	n.a.	57	n.a.	(19)
(+) Depreciação e amortização	127	152	-16,8 %	130	-2,7%	382
(=) EBITDA	**420**	**611**	**-31,3%**	**441**	**-4,7%**	**1.299**
Margem EBITDA (%)	*12,5%*	19,6%	*-7,1 p.p.*	*13,7%*	*-1,2 p.p.*	*13,4%*

O 3T26 marcou o primeiro trimestre da Rede Américas em sua nova configuração, com 24 hospitais, após a transferência do controle do Hospital e Maternidade Santa Lúcia à Amil. A Rede manteve sua posição como a segunda maior rede hospitalar privada do país, com foco na expansão de serviços de maior complexidade e na eficiência operacional.

A receita bruta alcançou R$3,7 bilhões no 3T26, crescimento de 8,2% em relação ao 3T25, impulsionada principalmente pela expansão da Oncologia e pela evolução do ticket médio hospitalar. A receita de serviços hospitalares totalizou R$2,9 bilhões, permanecendo estável na comparação anual, apesar da saída do Hospital e Maternidade Santa Lúcia. Nos 9M26, a receita hospitalar somou R$8,6 bilhões.

A Oncologia manteve sua trajetória acelerada de crescimento, com receita de R$784 milhões no trimestre, avanço de 55,9% em relação ao 3T25, passando a representar 21,2% da receita bruta, ante 14,7% no ano anterior. O desempenho reflete a expansão da capacidade assistencial, a ampliação do portfólio terapêutico e o fortalecimento da plataforma oncológica integrada da Rede.

As deduções da receita totalizaram R$330 milhões, equivalentes a 8,9% da receita bruta, ante 8,6% no 3T25. A variação esteve concentrada nas glosas, que somaram R$117 milhões, incluindo R$54 milhões de efeitos não recorrentes relacionados à revisão da carteira de recebíveis. Excluídos esses efeitos, as glosas representaram 1,7% da receita bruta, abaixo dos 2,8% registrados no 3T25, refletindo a evolução da gestão do ciclo de receita.

O lucro bruto atingiu R$568 milhões no trimestre, com margem de 16,9%, redução de 0,6 p.p. na comparação anual. A evolução dos custos dos serviços prestados refletiu principalmente a maior participação de materiais e medicamentos, associada à expansão da Oncologia. Nos 9M26, o lucro bruto somou R$1,7 bilhão, com margem de 17,7%.

As despesas comerciais e gerais e administrativas reduziram 12,2% e 13,6%, respectivamente, em relação ao 3T25. As despesas comerciais incluíram R$38 milhões em perdas efetivas não recorrentes relacionadas à revisão da carteira de recebíveis. As outras despesas operacionais líquidas somaram R$7 milhões, ante receitas líquidas de R$222 milhões no 3T25, período beneficiado por efeitos extraordinários relacionados a reembolsos de despesas e modificações de contratos de arrendamento.

O EBITDA reportado totalizou R$420 milhões no 3T26, com margem de 12,5%, redução de 31,3% em relação ao 3T25, período beneficiado por R$206 milhões em efeitos não recorrentes mencionados acima. Excluídos esses efeitos da base de comparação, o EBITDA apresentou crescimento de 3,5% em relação ao ano anterior.

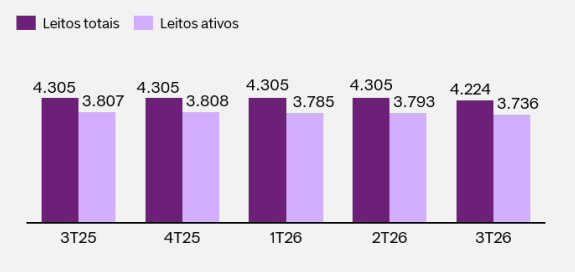
No 3T26, o resultado também foi impactado por R$135 milhões em efeitos não recorrentes relacionados à revisão da carteira de recebíveis, incluindo glosas e perdas efetivas, e à venda do Hospital e Maternidade Santa Lúcia. Excluídos esses impactos, o EBITDA alcançou R$555 milhões, com margem de 16,3%. Nos 9M26, o EBITDA reportado totalizou R$ 1,3 bilhão, com margem de 13,4%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 296 milhões, praticamente estável em relação ao 3T25. A Rede Américas registrou lucro líquido de R$ 45 milhões no trimestre, ante R$ 120 milhões no 3T25. Nos 9M26, o lucro líquido totalizou R$ 45 milhões, com margem líquida de 0,5%.

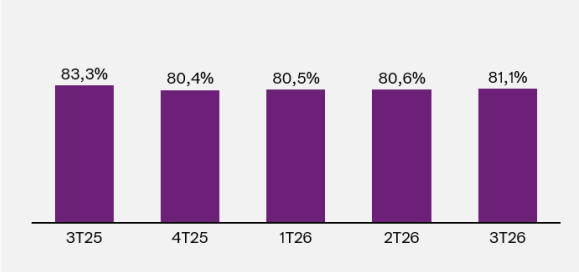
A Rede Américas encerrou o 3T26 com 4.224 leitos totais e 3.736 leitos operacionais, após a conclusão da transferência do controle do Hospital e Maternidade Santa Lúcia à Amil. Em base comparável, excluindo a unidade, a capacidade operacional foi ampliada em 14 leitos no trimestre.

Indicadores operacionais – Rede Américas

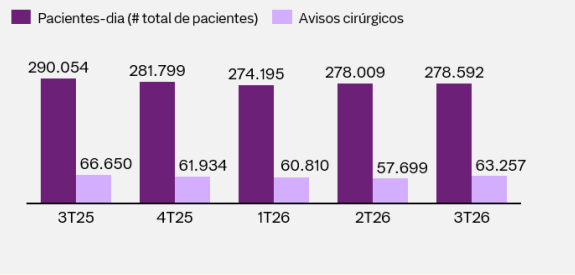
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



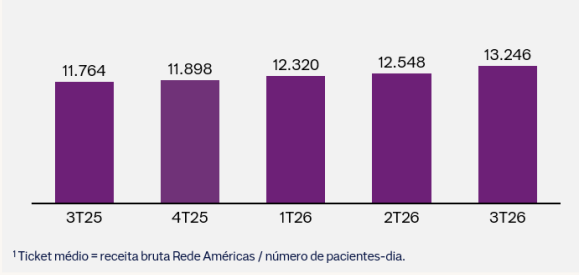
Taxa de ocupação (%)



Volume de atendimentos

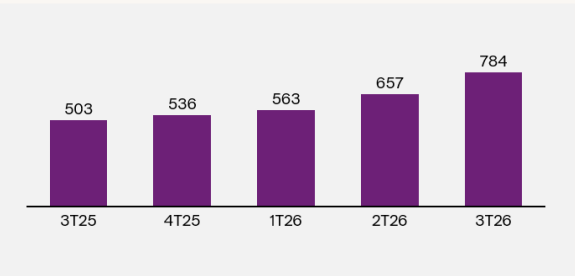


Ticket médio[1] (R$)

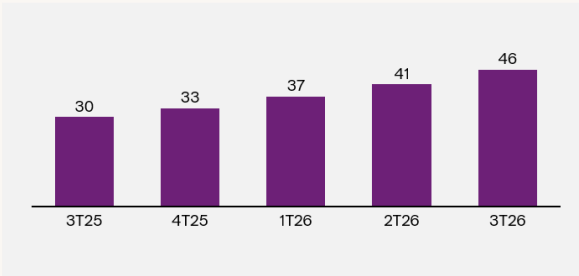


[1] Ticket médio = receita bruta Rede Américas / número de pacientes-dia.

Receita bruta (Infusões R$ milhões)



Infusões (mil)



Fluxo de Caixa e Endividamento

A geração operacional de caixa da Rede Américas alcançou R$ 372 milhões no 3T26, equivalente a 88% do EBITDA do trimestre, sustentada pela geração operacional e pela contribuição positiva do capital de giro, que totalizou R$ 65 milhões, revertendo o consumo de R$ 71 milhões registrado no 3T25. Após investimentos de R$ 83 milhões, o fluxo de caixa livre atingiu R$ 289 milhões no trimestre. Nos 9M26, a geração operacional de caixa totalizou R$ 806 milhões, equivalente a 62% do EBITDA acumulado, enquanto o fluxo de caixa livre alcançou R$ 623 milhões, após investimentos de R$ 183 milhões. A geração de caixa contribuiu para financiar os investimentos e absorver R$ 537 milhões em pagamentos de juros líquidos no período.

A Rede Américas encerrou o trimestre com R$ 488 milhões em caixa e dívida líquida de R$ 2,7 bilhões, redução de R$ 150 milhões em relação ao 2T26. A posição de liquidez também foi reforçada pela captação de R$ 103 milhões concluída em setembro.

A alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o trimestre em 1,81x, ante 1,88x no 3T25 e 1,69x no 2T26. A redução anual reflete a evolução da estrutura de capital, enquanto o aumento sequencial decorre principalmente da redução do EBITDA acumulado em doze meses, influenciado pela saída de efeitos não recorrentes registrados no 3T25 da base de cálculo.

Fluxo de Caixa

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25 [19]	Δ
EBITDA	**420**	**611**	**-31%**	**1.299**	**n.a.**	**n.a.**
Arrendamentos	(133)	(124)	8%	(387)	n.a.	n.a.
Outros Itens não caixa[20]	21	21	-2%	(106)	n.a.	n.a.
IR/CSLL Pagos	(1)	(51)	-98%	(85)	n.a.	n.a.
Variação Capital de Giro	65	(71)	n.a.	86	n.a.	n.a.
(=) Geração Operacional[21]	**372**	**387**	**-4%**	**806**	**n.a.**	**n.a.**
Capex Caixa	(83)	(40)	110%	(183)	n.a.	n.a.
(=) Fluxo de Caixa Livre	**289**	**347**	**-17%**	**623**	**n.a.**	**n.a.**

[19] Não há informações comparáveis para os 6M25, uma vez que a formação da Rede Américas ocorreu em 1º de abril de 2025.
[20] Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.
[21] Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Posição de caixa e dívida financeira

(R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Dívida Curto Prazo	152	174	46	191	53
Dívida Longo Prazo	2.994	2.991	2.987	2.983	2.980
(=) Dívida financeira bruta	**3.146**	**3.165**	**3.033**	**3.174**	**3.033**
(-) Caixa e equivalentes de caixa	488	357	478	376	605
(=) Dívida financeira líquida	**2.658**	**2.808**	**2.555**	**2.798**	**2.428**
EBITDA LTM	**1.471**	**1.666**	**1.536**	**1.348**	**1.290**
Alavancagem financeira	**1,81 x**	**1,69 x**	**1,66 x**	**2,08 x**	**1,88 x**

Covenant alavancagem

(R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
(=) Dívida líquida para fins de *Covenants*	**3.223**	**3.355**	**3.086**	**2.798**	**2.428**
EBITDA LTM para fins de *Covenants*[22]	**960**	**1.163**	**1.066**	**1.348**	**1.290**
***Covenants* Alavancagem**	**3,36 x**	**2,89 x**	**2,90 x**	**2,08 x**	**1,88 x**

A Rede Américas encerrou o 3T26 em conformidade com os *covenants* financeiros previstos na escritura da 2ª Emissão de Debêntures, registrando alavancagem de 3,36x, frente ao limite contratual de 3,75x. O indicador considera a inclusão das obrigações por aquisição de controladas na dívida líquida e ajustes ao EBITDA relacionados às despesas com arrendamentos e ao Programa de Opções. Na comparação com o 2T26, a elevação da alavancagem, de 2,89x para 3,36x, decorreu principalmente da redução do EBITDA LTM considerado para fins contratuais, parcialmente compensada pela diminuição da dívida líquida.

[22] Até o 4T25 o EBITDA para fins de *covenants* considerava o EBITDA IFRS16, excluindo as despesas com o Programa de Opções. A partir do 1T26, o EBITDA para fins de *covenants* considera o EBITDA IFRS16 subtraído dos arrendamentos e das despesas com o Programa de Opções

Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[23]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual[24]	Δ
Despesas gerais e adm. e comerciais[25]	**(306)**	**(348)**	-12,1%	**(305)**	0,3%	**(885)**	**(1.425)**	-37,9%	**(963)**	-8,1%
Desp. Gerais e Administrativas	(251)	(312)	-19,7%	(276)	-9,1%	(727)	(1.207)	-39,8%	(796)	-8,7%
Despesas Comerciais	(36)	(31)	17,3%	(29)	22,6%	(88)	(96)	-8,8%	(84)	5,2%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas	(19)	(5)	275,7%	1	n.a.	(70)	(122)	-42,3%	(83)	-15,3%
Outras receitas e despesas operacionais	**33**	**(30)**	**-208,3%**	**21**	**58,7%**	**48**	**364**	**-86,9%**	**54**	**-11,4%**
Despesas Totais[26]	**(273)**	**(378)**	**-27,7%**	**(284)**	**-3,9%**	**(837)**	**(1.061)**	**-21,1%**	**(909)**	**-7,9%**
(% Receita Líquida)	*11,3%*	*14,5%*	*-3,2 p.p.*	*12,8%*	*-1,5 p.p.*	*12,2%*	*11,9%*	*0,3 p.p.*	*14,6%*	*-2,4 p.p.*

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R$306 milhões no 3T26, permanecendo estáveis em relação ao 3T25 em Escopo Atual (+0,3%). Nos 9M26, essas despesas somaram R$885 milhões, queda de 8,1% em bases comparáveis. Como percentual da receita líquida, representaram 11,3% no trimestre, redução de 1,5 p.p., e 12,2% nos 9M26, queda de 2,4 p.p., refletindo a continuidade das iniciativas de simplificação organizacional, disciplina na gestão de despesas e efeitos de realocação entre linhas da demonstração de resultados.

As despesas gerais e administrativas alcançaram R$251 milhões no 3T26, redução de 9,1% em bases comparáveis, refletindo a racionalização da estrutura e o controle de despesas, além dos efeitos de realocação contábil. As despesas comerciais totalizaram R$36 milhões, crescimento de 22,6%, principalmente em função de maiores investimentos em marketing. Nos 9M26, as despesas gerais e administrativas recuaram 8,7%, enquanto as despesas comerciais aumentaram 5,2%, em bases comparáveis.

As perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas somaram R$19 milhões no 3T26, ante saldo positivo de R$1 milhão no 3T25 em Escopo Atual, período beneficiado pela recuperação de recebíveis anteriormente provisionados. Nos 9M26, essas perdas totalizaram R$ 70 milhões, redução de 15,3% em bases comparáveis, evidenciando a melhora do indicador no acumulado do ano.

As outras receitas e despesas operacionais registraram saldo positivo de R$33 milhões no 3T26, ante R$21 milhões no 3T25 em Escopo Atual. Nos 9M26, o saldo positivo alcançou R$48 milhões, comparado a R$54 milhões no mesmo período do ano anterior, em bases comparáveis.

Como resultado, as despesas totais somaram R$273 milhões no 3T26, redução de 3,9% em relação ao 3T25 em Escopo Atual. Nos 9M26, totalizaram R$837 milhões, queda de 7,9%. O desempenho reflete a continuidade das iniciativas de simplificação organizacional e disciplina na gestão de despesas, além da contribuição positiva das outras receitas operacionais no trimestre.

[23] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[24] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[25] Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.
[26] Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[27]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual[28]	Δ
Lucro/(prejuízo) do Período	**173**	**97**	**78,7%**	**79**	**120,0%**	**148**	**(187)**	**n.a.**	**(526)**	**n.a.**
(+) Resultado financeiro, líquido	220	368	-40,3%	363	-39,5%	826	1.156	-28,6%	1.048	-21,2%
(+) IR/CSLL	12	(21)	n.a.	(17)	n.a.	(17)	292	-105,9%	138	n.a.
(+) Depreciação e amortização	234	247	-5,2%	226	3,5%	703	876	-19,8%	729	-3,5%
EBITDA	**640**	**691**	**-7,4%**	**651**	**-1,7%**	**1.659**	**2.137**	**-22,4%**	**1.389**	**19,4%**
Margem EBITDA	*26,6%*	*26,5%*	*0,1 p.p.*	*29,3%*	*-2,7 p.p.*	*24,2%*	*24,0%*	*0,0 p.p.*	*22,4%*	*1,8 p.p.*
(+) Resultado da Eq. Patrimonial	23	62	-63,4%	62	-63,4%	23	5	340,3%	(5)	n.a.
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	**617**	**629**	**-1,9%**	**589**	**4,7%**	**1.636**	**2.142**	**-23,6%**	**1.394**	**17,3%**
Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	*25,6%*	*24,1%*	*1,5 p.p.*	*26,5%*	*-0,9 p.p.*	*23,9%*	*24,1%*	*-0,2 p.p.*	*22,4%*	*1,4 p.p.*

O EBITDA consolidado alcançou R$640 milhões no 3T26, redução de 1,7% em relação ao 3T25 em Escopo Atual, com margem de 26,6%, retração de 2,7 p.p., refletindo principalmente a menor contribuição da equivalência patrimonial da Rede Américas. Nos 9M26, o EBITDA totalizou R$1,7 bilhão, crescimento de 19,4% em bases comparáveis, com margem de 24,2%, expansão de 1,8 p.p., sustentado pelo crescimento das receitas e pela continuidade das iniciativas de eficiência operacional.

Excluindo os efeitos da equivalência patrimonial, o EBITDA atingiu R$617 milhões no 3T26, crescimento de 4,7% em relação ao 3T25 em Escopo Atual, com margem de 25,6%, redução de 0,9 p.p. na comparação anual. Nos 9M26, o EBITDA ex-equivalência patrimonial alcançou R$1,6 bilhão, avanço de 17,3%, com margem de 23,9%, expansão de 1,4 p.p. O desempenho reflete a evolução das receitas e os avanços na simplificação da estrutura e na gestão de despesas, parcialmente compensados pela pressão de custos operacionais.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$220 milhões no 3T26, uma melhora de 39,5% em relação aos R$ 363 milhões negativos registrados no 3T25 em Escopo Atual. A evolução foi favorecida pela redução do endividamento médio, pelos efeitos positivos da marcação a mercado dos instrumentos de proteção financeira e pela redução da taxa de juros. Nos 9M26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 826 milhões, redução de 21,2% em bases comparáveis.

[27] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[28] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R$ 234 milhões no 3T26, aumento de 3,5% em bases comparáveis. Nos 9M26, somaram R$ 703 milhões, redução de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia registrou despesa de imposto de renda e contribuição social de R$ 12 milhões no 3T26, ante receita tributária de R$ 17 milhões no 3T25 em Escopo Atual. O resultado tributário do trimestre refletiu efeitos relacionados à amortização de ágio, à baixa de mais-valia e ao reconhecimento de créditos fiscais no Hospital da Bahia. Nos 9M26, foi reconhecida receita tributária de R$ 17 milhões, ante despesa de R$ 138 milhões nos 9M25 em bases comparáveis, influenciada principalmente pelo reconhecimento de tributos diferidos.

Como resultado, a Dasa registrou lucro líquido de R$ 173 milhões no 3T26, crescimento de 120,0% em relação aos R$ 79 milhões do 3T25 em Escopo Atual. Nos 9M26, o lucro líquido acumulado alcançou R$ 148 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 526 milhões registrado no mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a evolução operacional acumulada e a redução das despesas financeiras líquidas.

Investimentos

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	3T25 Escopo Atual[29]	Δ	9M26	9M25	Δ	9M25 Escopo Atual[30]	Δ
Investimento Total[31]	**92**	**61**	**51,0%**	**60**	**54,2%**	**176**	**184**	**-4,7%**	**140**	**25,1%**
Manutenção e Expansão	53	36	49,1%	35	54,7%	93	119	-21,8%	75	24,1%
Tecnologia	39	25	53,7%	25	53,7%	83	66	26,2%	66	26,2%
Investimentos por segmento										
Investimento Total[32]	**92**	**61**	**51,0%**	**60**	**54,2%**	**176**	**184**	**-4,7%**	**140**	**25,1%**
Diagnósticos	51	31	61,3%	33	54,6%	89	88	0,4%	70	27,3%
Hospitais e Oncologia Nordeste	3	4	-31,1%	2	56,7%	4	9	-57,1%	5	-21,1%
Corporativo	39	25	53,7%	25	53,7%	83	66	26,2%	66	26,2%
Outros	-	0	n.a.	-	n.a.	-	21	n.a.	-	n.a.

Os investimentos consolidados totalizaram R$ 92 milhões no 3T26, crescimento de 54,2% em relação ao 3T25 em Escopo Atual, refletindo o diferente calendário de execução de projetos, incluindo a modernização tecnológica e infraestrutura operacional, como a implantação do novo NTO de Brasília. Desse montante, R$ 53 milhões foram destinados à manutenção e expansão, enquanto R$ 39 milhões foram direcionados à tecnologia, com foco na evolução das plataformas digitais, automação de processos e atualização de sistemas.

Nos 9M26, os investimentos consolidados alcançaram R$ 176 milhões, crescimento de 25,1% em bases comparáveis, sendo R$ 93 milhões destinados à manutenção e expansão e R$ 83 milhões à tecnologia. A Companhia mantém uma abordagem seletiva e disciplinada na alocação de capital, priorizando iniciativas voltadas à modernização da infraestrutura, ganhos de produtividade e eficiência operacional, além da melhoria da experiência dos pacientes, com foco na sustentação do crescimento e na geração de valor no longo prazo.

[29] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[30] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos da formação da JV e ex-unidades desinvestidas), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[31] Adições ao imobilizado intangível.
[32] Adições ao imobilizado intangível.

Fluxo de Caixa

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
EBITDA	**640**	**691**	**-7,4%**	**1.659**	**2.137**	**-22,4%**
Arrendamentos	(100)	(97)	3,7%	(302)	(374)	-19,4%
Outros Itens não caixa[33]	20	(112)	n.a.	201	(284)	n.a.
IR/CSLL Pagos	(15)	(94)	-83,7%	(53)	(209)	-74,7%
Variação Capital de Giro	(89)	93	n.a.	(681)	(789)	-13,6%
(=) Geração Operacional[34]	**456**	**481**	**-5,0%**	**824**	**482**	**71,0%**
Capex Caixa	(88)	(66)	33,4%	(158)	(181)	-13,0%
(=) Fluxo de Caixa Livre	**369**	**415**	**-11,1%**	**666**	**300**	**121,8%**

A geração operacional de caixa alcançou R$456 milhões no 3T26, ante R$481 milhões no 3T25, redução de 5,0%, refletindo principalmente o menor EBITDA reportado, impactado pela saída dos ativos desinvestidos da base de comparação. O período anterior também foi influenciado por efeitos extraordinários relacionados à alienação da operação da Argentina, pagamentos de IR/CSLL de exercícios anteriores e ajustes de capital de giro com a Rede Américas. Apesar desses efeitos de comparabilidade, a conversão de EBITDA em caixa avançou para 71,3%, ante 69,5% no 3T25.

Nos 9M26, a geração operacional de caixa totalizou R$ 824 milhões, crescimento de 71,0% em relação aos R$ 482 milhões dos 9M25, refletindo principalmente a evolução dos itens não caixa, a menor necessidade de capital de giro e a redução dos desembolsos com impostos e arrendamentos.

O fluxo de caixa livre atingiu R$ 369 milhões no 3T26, ante R$415 milhões no 3T25, redução de 11,1%, refletindo a menor geração operacional de caixa e os maiores desembolsos com investimentos, que totalizaram R$88 milhões no trimestre. Nos 9M26, o fluxo de caixa livre alcançou R$666 milhões, crescimento de 121,8%, reforçando a evolução da geração de caixa da Companhia e a disciplina na alocação de capital.

[33] Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.
[34] Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Endividamento

Posição de caixa e dívida financeira

(R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Dívida Curto Prazo	467	1.093	1.209	1.906	2.374
Dívida Longo Prazo	6.006	5.348	5.988	5.984	6.280
Dívida financeira bruta	**6.473**	**6.441**	**7.197**	**7.890**	**8.653**
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	1.190	959	1.705	2.665	2.546
Dívida líquida financeira	**5.283**	**5.483**	**5.492**	**5.225**	**6.107**
Aquisições a pagar	151	141	155	185	524
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	0	0	0	6	25
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	**5.435**	**5.623**	**5.646**	**5.416**	**6.657**
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	3,51 x	3,52 x	2,99 x	2,67 x	2,62 x

A dívida financeira bruta encerrou o 3T26 em R$ 6,5 bilhões, redução de 25,2% em relação ao 3T25, refletindo a continuidade da estratégia de gestão ativa do endividamento e fortalecimento da estrutura de capital. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizava R$ 1,2 bilhão.

A dívida líquida financeira atingiu R$ 5,3 bilhões, redução de 13,5% na comparação anual. Considerando as aquisições a pagar e as antecipações financeiras de recebíveis, a dívida líquida ajustada encerrou o trimestre em R$ 5,4 bilhões, redução de 18,4% em relação ao 3T25 e de R$ 188 milhões frente ao 2T26, sustentada pela geração positiva de caixa e pela disciplina na gestão financeira.

A alavancagem financeira, medida pela relação entre a dívida líquida ajustada e o EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o 3T26 em 3,51x, praticamente estável em relação aos 3,52x do 2T26, ante 2,62x no 3T25. A comparação anual permanece impactada pela alteração do perímetro operacional da Companhia, com a saída gradual da contribuição dos ativos desinvestidos da base de EBITDA dos últimos doze meses.

A evolução do indicador ainda reflete efeitos contábeis extraordinários de períodos anteriores, incluindo o impacto negativo de aproximadamente R$ 0,4 bilhão relacionado à alienação do HSD no 4T25, que deixará de compor a base de cálculo a partir do 4T26. Com a normalização desses efeitos e a consolidação do atual perímetro operacional, a alavancagem passará a refletir de forma mais representativa a evolução recorrente dos resultados e a redução do endividamento da Companhia.

Alavancagem Escopo Atual

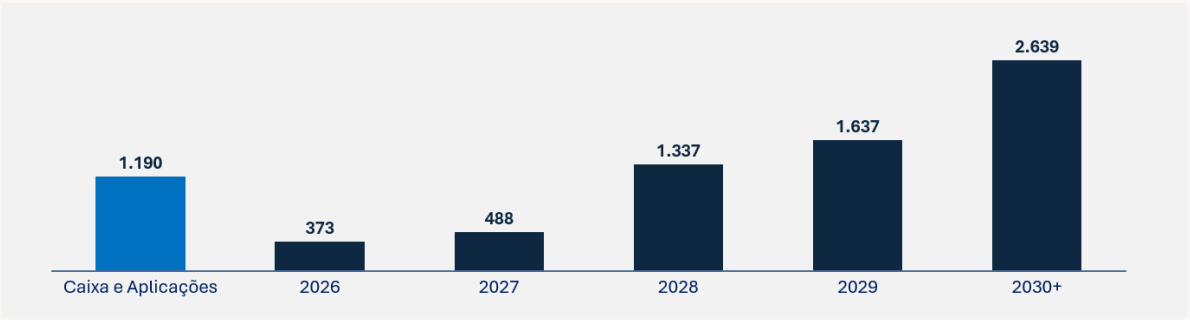
(R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	**5.435**	**5.623**	**5.646**	**5.416**
EBITDA LTM	1.548	1.600	1.891	2.026
(-) EBITDA Operações Desinvestidas + Efeitos Contábeis LTM	-419	-333	63	298
(=) EBITDA Escopo Atual LTM	**1.967**	**1.933**	**1.828**	**1.728**
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA Escopo Atual LTM	**2,76 x**	**2,91 x**	**3,09 x**	**3,13 x**

Cronograma de amortização

Em julho de 2026, a Companhia concluiu a 23ª emissão de debêntures, no montante de R$700 milhões, e realizou o resgate antecipado das debêntures da 16ª emissão. Como resultado dessas operações, o perfil de amortização da dívida foi otimizado, deixando integralmente endereçadas as obrigações com vencimento em 2026 e 2027. Dessa forma, apresentamos abaixo o cronograma de amortização no final do 3T26.

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta em 30 de setembro de 2026

(R$ milhões)



Covenant alavancagem

(R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Dívida líquida financeira	5.283	5.483	5.492	5.225	6.107
EBITDA ajustado *Covenant* LTM	1.560	1.615	1.910	2.053	2.564
***Covenant* alavancagem** [35]	**3,39 x**	**3,39 x**	**2,88 x**	**2,54 x**	**2,38 x**

O índice de alavancagem para fins de *Covenant* encerrou o 3T26 em 3,39x. O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	-
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 1,78%
16ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,60%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
22ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 3,40%
23ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	02/07/2026	CDI + 2,75%
Empréstimo 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3,34%
			Custo Médio Ponderado	**CDI + 2,28%**

* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

Clique aqui para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

[35] Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.

Agenda ESG

Governança

Gestão de Capital

Em 02 de julho de 2026, a Companhia aprovou a 23ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R$ 700.000 (setecentos milhões de reais), com remuneração semestral, a 100% CDI + spread de 2,75% com prazo de 2 anos. A operação tem como objetivo alongar o perfil de endividamento e reforçar a estrutura de capital, por meio do refinanciamento de obrigações de curto prazo. Os índices de *Covenant* são os mesmos previstos da emissão das demais debêntures da Companhia (conforme descrito na nota explicativa nº 16 Debêntures).

Reorganização Societária

Em 10 de julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a incorporação da Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda. pela Companhia, incluindo a aprovação do respectivo Protocolo e Justificação, a ratificação da contratação da empresa avaliadora responsável pela elaboração do laudo de avaliação e a autorização para a prática dos atos necessários à implementação da operação.

Em 3 de agosto de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação da Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda., em linha com a estratégia de simplificação da estrutura societária e otimização operacional da Companhia.

Resgate antecipado de Debêntures

Em 23 de julho de 2026, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da 16ª emissão de debêntures simples, sendo o Valor do principal de R$679.755 mil e Valor total, incluindo juros e prêmio de R$708.349 mil. Para maiores informações, vide Aviso aos Acionistas divulgado no site do RI da Companhia em 15 de julho de 2026.

Aprovação de Contas – Demonstrações Financeiras 2T26

Em 13 de agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou, em linha com a recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário, as Demonstrações Financeiras relativas ao segundo trimestre de 2026, bem como o respectivo relatório da administração e o relatório de revisão limitada emitido pelos auditores independentes.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, clicando aqui.

Sustentabilidade

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa 2025

Em reconhecimento pela iniciativa de transparência, a Dasa recebeu, em agosto de 2026, pelo quinto ano consecutivo, o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. A certificação é concedida a empresas que publicam seus Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) completos e com verificação por organismo de verificação acreditado pelo InMetro.

Social

Diversidade, Equidade e Inclusão

No terceiro trimestre de 2026, a Companhia deu continuidade à sua agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), reforçando seu compromisso com a valorização das pessoas, o respeito às diferenças e a promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e colaborativo.

No período, a Dasa realizou mais uma edição da Pesquisa Pulso de Engajamento, que contou com a participação de mais de 15 mil colaboradores e registrou avanços em indicadores relacionados à experiência e ao engajamento. Entre os destaques estão o melhor resultado histórico no índice de recomendação da liderança (L-NPS), a evolução da percepção sobre o suporte da liderança, de 74,4% para 76,6%, e o crescimento do indicador de segurança emocional. A pesquisa também apontou melhorias na percepção dos colaboradores em aspectos como motivação, disposição para o trabalho e justiça nas promoções e no reconhecimento. Os resultados reforçam a importância da escuta contínua como instrumento para orientar iniciativas de desenvolvimento de lideranças, valorização das pessoas e aprimoramento da experiência dos colaboradores.

Em setembro de 2026, a Companhia também realizou a Pesquisa de Cultura de Segurança do Paciente, direcionada a todos os colaboradores, com o objetivo de avaliar as 12 dimensões da Cultura de Segurança do Paciente. A iniciativa buscou identificar pontos fortes, reconhecer oportunidades de melhoria e orientar ações voltadas ao fortalecimento da qualidade, da excelência e da segurança do paciente em suas operações.

Ainda no terceiro trimestre, a Dasa lançou sua nova cultura organizacional, denominada “Jeito Dasa de Cuidar”, reforçando seu propósito de cuidar e consolidando os valores que orientam a atuação da Companhia. A nova cultura está fundamentada em cinco pilares: (i) o cliente está no centro das nossas ações, (ii) trabalhamos como um time e cuidamos de quem está ao nosso lado, (iii) excelência e qualidade são nossos compromissos, sempre, (iv) inovamos para evoluir e cuidar melhor e (v) entregamos os resultados que nos comprometemos com responsabilidade. A iniciativa busca fortalecer o alinhamento entre as equipes, estimular a colaboração e consolidar uma cultura orientada à excelência, à valorização das pessoas e à geração sustentável de valor. Mais informações sobre o Jeito Dasa de Cuidar estão disponíveis em: https://dasa.com.br/somos-dasa/valores-e-cultura/.

Anexos

Demonstração de Resultado

(R$ mil)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Receita operacional líquida	**2.409.583**	**2.608.481**	**-7,6%**	**6.855.914**	**8.900.686**	**-23,0%**
Custo dos serviços prestados	(1.640.278)	(1.726.807)	-5,0%	(4.720.363)	(6.151.507)	-23,3%
Lucro bruto	**769.305**	**881.674**	**-12,7%**	**2.135.551**	**2.749.179**	**-22,3%**
Despesas gerais e administrativas	(363.032)	(429.635)	-15,5%	(1.089.349)	(1.621.933)	-32,8%
Despesas comerciais	(37.065)	(31.488)	17,7%	(90.662)	(99.646)	-9,0%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(18.775)	(8.402)	123,5%	(70.176)	(125.067)	-43,9%
Outras despesas e receitas, líquidas	32.547	(30.056)	-208,3%	47.722	363.593	-86,9%
Resultado de equivalência patrimonial	22.638	61.857	-63,4%	23.087	(5.244)	-540,3%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	**405.618**	**443.950**	**-8,6%**	**956.173**	**1.260.882**	**-24,2%**
Receitas financeiras	112.511	78.909	42,6%	301.816	324.256	-6,9%
Despesas financeiras	(332.373)	(447.237)	-25,7%	(1.127.448)	(1.480.373)	-23,8%
Despesas financeiras, líquidas	**(219.862)**	**(368.328)**	**-40,3%**	**(825.632)**	**(1.156.117)**	**-28,6%**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**185.756**	**75.622**	**145,6%**	**130.541**	**104.765**	**24,6%**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(62.983)	(62.828)	0,2%	(121.099)	(222.699)	-45,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	50.567	84.222	-40,0%	138.217	(68.949)	-300,5%
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	**173.340**	**97.016**	**78,7%**	**147.658**	**(186.883)**	**-179,0%**

Balanço Patrimonial

(R$ mil)	30/09/2026	31/12/2025	Δ
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.189.230	2.665.170	-55,4%
Aplicações financeiras	559	-	-
Contas a receber de clientes	2.509.205	2.101.307	19,4%
Estoques	172.267	190.372	-9,5%
Tributos a recuperar	531.312	428.680	23,9%
Outros ativos	212.263	268.729	-21,0%
Total do ativo circulante	**4.614.836**	**5.654.258**	**-18,4%**
Ativo Não Circulante			
Realizável a longo Prazo			
Aplicações financeiras vinculadas	2.257	2.301	-1,9%
Instrumentos financeiros derivativos	19.258	9.568	101,3%
Contas a receber de clientes	11.438	14.141	-19,1%
Tributos a recuperar	34.594	29.010	19,2%
Depósitos judiciais	62.589	42.496	47,3%
Tributos diferidos	1.021.888	885.197	15,4%
Outros ativos	183.922	203.431	-9,6%
Total Realizável a longo Prazo	**1.335.946**	**1.186.144**	**12,6%**
Investimento em empreendimento controlado em conjunto	4.630.502	4.669.403	-0,8%
Outros investimentos	4.330	4.243	2,1%
Imobilizado	1.520.895	1.573.372	-3,3%
Direito de uso	1.144.065	1.089.996	5,0%
Intangível	4.209.640	4.384.819	-4,0%
Total Ativo Não Circulante	**12.845.378**	**12.907.977**	**-0,5%**
Total do Ativo	**17.460.214**	**18.562.235**	**-5,9%**
Passivo Circulante			
Fornecedores	877.778	866.239	1,3%
Empréstimos e financiamentos	7.039	19.645	-64,2%
Debêntures	457.293	1.882.414	-75,7%
Impostos renda e contribuição social a pagar	76.410	9.455	708,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	491.449	501.817	-2,1%
Tributos a recolher	147.640	130.722	12,9%
Contas a pagar por aquisições de controladas	8.500	265.015	-96,8%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.266	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.495	4.208	-40,7%
Passivos de arrendamentos	615.368	454.105	35,5%
Outras contas a pagar e provisões	231.379	429.602	-46,1%
Total do Passivo Circulante	**2.917.617**	**4.563.222**	**-36,1%**
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	20.508	22.901	-10,4%
Empréstimos e financiamentos	248.758	248.249	0,2%
Debêntures	5.520.844	5.484.214	0,7%
Tributos a recolher	8.130	9.648	-15,7%
Contas a pagar por aquisições de controladas	285.908	24.543	1064,9%
Instrumentos financeiros derivativos	255.804	261.243	-2,1%
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	341.392	241.301	41,5%
Passivos de arrendamentos	674.481	753.299	-10,5%
Tributos diferidos	7.581	9.120	-16,9%
Outras contas a pagar e provisões	128.198	51.490	149,0%
Total do Passivo Não Circulante	**7.491.604**	**7.106.008**	**5,4%**
Total do Passivo	**10.409.221**	**11.669.230**	**-10,8%**
Patrimônio Líquido			
Capital social	19.539.062	19.539.062	0,0%
Reservas de capital	1.039.079	1.032.423	0,6%
Ações em tesouraria	-79.136	-79.136	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	-9.577.696	-9.596.475	-0,2%
Prejuízos acumulados	-3.900.976	-4.030.758	-3,2%
Patrimônio Líquido atribuível aos Acionistas de DASA	**7.020.333**	**6.865.116**	**2,3%**
Participação de acionistas não controladores de controladas	30.660	27.889	9,9%
Total Patrimônio Líquido	**7.050.993**	**6.893.005**	**2,3%**
Total Passivo Patrimônio Líquido	**17.460.214**	**18.562.235**	**-5,9%**

Demonstração de Fluxo de Caixa

(R$ mil)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**185.756**	**75.622**	**145,6%**	**130.541**	**104.765**	**24,6%**
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:	-	-	n.a.			n.a.
Depreciação e amortização	234.432	247.193	-5,2%	702.997	876.341	-19,8%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	27.626	24.023	15,0%	125.898	84.130	49,6%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	229.668	335.893	-31,6%	751.845	1.111.457	-32,4%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(43.802)	28.365	-254,4%	(16.842)	(74.680)	-77,4%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	11.154	(124.534)	-109,0%	10.996	(99.034)	-111,1%
Atualização de pagamento baseado em ações	1.089	5.331	-79,6%	6.656	15.719	-57,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(22.638)	(61.857)	-63,4%	(23.087)	5.244	-540,3%
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	3.222	(15.596)	-120,7%	33.684	18.097	86,1%
Provisão (reversão) de glosas	(7.359)	17.179	-142,8%	15.242	51.961	-70,7%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	-	-	-	(786)	n.a.
Provisão (reversão) para perda de estoques	72	1.194	-94,0%	2.906	6.145	-52,7%
Atualização de juros sobre arrendamento	40.516	46.091	-12,1%	118.928	172.491	-31,1%
Perdas por recuperabilidade	-	-	-	-	2.025.537	n.a.
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	-	-	-	-	(2.443.979)	n.a.
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	(108.191)	(116.672)	-7,3%	(462.408)	(798.399)	-42,1%
Estoques	(3.697)	29.187	-112,7%	15.199	32.267	-52,9%
Outros ativos circulantes	(55.216)	(38.087)	-245,0%	(76.832)	(247.168)	-68,9%
Outros ativos não circulantes	29	(2.012)	-101,4%	(25.822)	10.548	-344,8%
Aumento (redução) nos passivos						
Fornecedores	(111.620)	(4.693)	2278,4%	(53.332)	(38.372)	39,0%
Contas a pagar e provisões	26.700	218.994	-87,8%	(126.722)	246.452	-151,4%
Operação descontinuada	53.762	5.938	805,4%	48.585	5.918	721,0%
	570.774	**671.559**	**-15,0%**	**1.177.271**	**1.064.654**	**10,6%**
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(148.227)	(96.931)	52,9%	(643.103)	(725.550)	-11,4%
Pagamento de juros de arrendamento	(40.516)	(46.091)	-12,1%	(118.928)	(172.491)	-31,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.372)	-	-	(52.707)	(208.586)	-74,7%
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades operacionais	**367.820**	**434.129**	**-15,3%**	**363.694**	**(41.973)**	**-966,5%**
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Valor recebido pela venda de controladas	-	700.764	n.a.	-	700.764	n.a.
Aquisição de ativo imobilizado	(53.903)	(58.974)	-8,6%	(83.664)	(162.098)	-48,4%
Aquisição de ativo intangível	(34.351)	(6.897)	398,1%	(75.781)	(19.340)	291,8%
Aquisição de acionistas não controladores de controladas	-	(38.150)	n.a.	-	(38.150)	n.a.
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	475	61	678,7%	1.595	488	226,8%
Aplicação financeiras	-	33.795	-100,0%	(559)	(79.172)	-99,3%
Resgate de aplicações financeiras	-	(6.886)	-100,0%	-	129.951	n.a.
Desconsolidação da Ímpar	-	-	n.a.	-	(93.498)	n.a.
Desconsolidação de caixa e equivalentes de caixa da Maipu	-	(40.302)	n.a.	-	(40.302)	n.a.
Desconsolidação de caixa e equivalentes de caixa da Mantris	-	(13.402)	n.a.	-	(13.402)	n.a.
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades de investimentos	**(87.779)**	**(570.009)**	**-115,4%**	**(158.409)**	**385.241**	**-141,1%**
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	700.000	250.000	180,0%	700.000	3.250.000	-78,5%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(679.755)	(399)	170264,7%	(2.170.626)	(2.508.618)	-13,5%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.752)	(111)	2379,3%	(3.209)	(733)	337,8%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(6.071)	(2.357)	184,3%	(24.419)	(78.940)	-69,1%
Pagamento de principal arrendamento	(59.745)	(50.556)	18,2%	(182.971)	(201.848)	-9,4%
Aporte de acionista	-	-	n.a.		1	-100,0%
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos	**(48.953)**	**196.577**	**-124,9%**	**(1.681.225)**	**459.862**	**-465,6%**
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	**(231.088)**	**1.200.715**	**-80,8%**	**(1.475.940)**	**803.130**	**-283,8%**
Posição de caixa e equivalentes de caixa:						-
No início do período	958.142	1.345.177	-28,8%	2.665.170	1.742.762	52,9%
No fim do período	1.189.230	2.545.892	-53,3%	1.189.230	2.545.892	-53,3%
	231.088	**1.200.715**	**-80,8%**	**(1.475.940)**	**803.130**	**-283,8%**



Relação com Investidores

www.dasa3.com.br
ir@dasa.com.br